



FORÇAS NACIONAIS DESTACADAS

2019





MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
EXÉRCITO PORTUGUÊS
ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

RELATÓRIO

ORÇAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DAS FORÇAS NACIONAIS DESTACADAS 2019

Ref.^a (s):

- a) Despacho n.º 63/MDN/18, de 27 de dezembro;
- b) Diretiva n.º 7/CEMGFA/19, de 1 de fevereiro.

1. FINALIDADE

Apresentar uma síntese do orçamento e da execução orçamental no âmbito da participação do Exército em Forças Nacionais Destacadas (FND) durante o ano de 2019.

2. SITUAÇÃO

- a. A participação nacional em FND, para o ano de 2019, foi aprovada pelo Despacho em referência a).
- b. Por sua vez, a Diretiva em referência b) difundiu as orientações para o empenhamento das Forças Armadas, incluindo definição de responsabilidades dos Ramos e a inerente distribuição orçamental.
- c. Em 2019 o Exército esteve empenhado nas seguintes missões no âmbito das FND:
 - (1) *Kosovo Force* (KFOR);
 - (2) *Tailored Forward Presence* (tFP);
 - (3) United Nations Multidimensional Integrated Stabilization Mission in Central African Republic (MINUSCA);
 - (4) Operação *Inherent Resolve* (OIR);
 - (5) *Resolute Support Mission* (RSM);
 - (6) *European Union Training Mission* (EUTM) Somália;
 - (7) EUTM Mali;
 - (8) EUTM República Centro Africana (RCA);
 - (9) *United Nations Verification Mission* in Colombia (Colombia).

3. ANÁLISE

- a. O presente Relatório pretende traduzir o histórico sobre o planeamento e execução orçamental das FND em 2019.
- b. As áreas abordadas são:
- (1) Orçamento aprovado;
 - (2) Orçamento atribuído;
 - (3) Distribuição orçamental pelas Entidades de Controlo Setorial¹ (ECS);
 - (4) Execução orçamental global;
 - (5) Execução orçamental por Entidade de Controlo Setorial;
 - (6) Análise comparativa dos últimos anos.
- c. Orçamento aprovado
- (1) O Despacho em referência a), aprovou um orçamento global de 65M€ para a participação das Forças Armadas em FND.
 - (2) Para as missões ou operações para as quais o Exército se constituía como Entidade Primariamente Responsável (EPR), foi estabelecida a dotação de 24.4M€, conforme distribuição que se apresenta na Figura 1.

Missão	Dotação Aprovada
MINUSCA	9 571 369,00
OIR	2 500 266,00
RSM	12 368 831,00
TOTAL	24 440 466,00

Figura 1 – Orçamento aprovado para o Exército, como EPR

- (3) Paralelamente, caberia ao Exército uma quota parte das dotações relativas às missões do EMGFA, de acordo com as responsabilidades estabelecidas na Diretiva em referência b), pelo que seria expectável que o Exército recebesse uma dotação global na ordem dos 29,3M€, conforme se apresenta na Figura 2.

¹ Para efeitos da gestão orçamental das FND, são Entidades de Controlo Setorial o Comando do Pessoal (CmdPess), o Comando da Logística (CmdLog), a Direção de Finanças (DFin), o Comando das Forças Terrestres (CFT) e a Unidade de Apoio do Estado-Maior do Exército (UNAPEME).

Missão	Aprovado 2019		A solicitar em 2019		
	Exército	EMGFA	Exército	EMGFA	TOTAL
KFOR	0,00	216 000,00	0,00	216 000,00	216 000,00
tFP	0,00	244 000,00	0,00	244 000,00	244 000,00
MINUSCA	9 571 369,00	633 000,00	9 571 369,00	633 000,00	10 204 369,00
OIR	2 500 266,00	500 000,00	2 500 266,00	500 000,00	3 000 266,00
RSM	12 368 831,00	1 381 000,00	12 368 831,00	1 198 159,00	13 566 990,00
EUTM SOMÁLIA	0,00	115 000,00	0,00	125 480,00	125 480,00
EUTM MALI	0,00	400 000,00	0,00	305 603,00	305 603,00
EUTM RCA	0,00	1 882 000,00	0,00	1 566 426,00	1 566 426,00
Colombia	0,00	120 000,00	0,00	39 118,00	39 118,00
TOTAL	24 440 466,00	5 491 000,00	24 440 466,00	4 827 786,00	29 268 252,00

Figura 2 – Previsão inicial do Orçamento das FND, conforme responsabilidades atribuídas ao Exército.

d. O orçamento atribuído

(1) Transferências para o Exército

(a) Durante o ano de 2019 o Exército recebeu as dotações constantes da Figura 3.

MISSÃO	1.º Semestre 23JAN19	3.º Trimestre 19JUL19	4.º Trimestre 06SET19	Reforço MDN 17OUT19	TOTAL
KFOR	157 392,00	39 205,00	0,00	0,00	196 597,00
tFP	182 407,00	40 929,00	0,00	0,00	223 336,00
MINUSCA	6 589 560,00	2 555 676,00	778 601,00	0,00	9 923 837,00
OIR	2 375 192,00	395 843,00	426 371,00	0,00	3 197 406,00
RSM	10 103 166,00	2 059 567,00	1 730 795,00	1 768 545,00	15 662 073,00
EUTM SOMÁLIA	76 855,00	25 430,00	12 715,00	0,00	115 000,00
EUTM MALI	188 269,00	78 223,00	10 000,00	0,00	276 492,00
EUTM RCA	1 473 515,00	61 941,00	30 970,00	0,00	1 566 426,00
Colombia	20 896,00	12 148,00	6 074,00	0,00	39 118,00
Moçambique	0,00	0,00	171 218,00	0,00	171 218,00
TOTAL	21 167 252,00	5 268 962,00	3 166 744,00	1 768 545,00	31 371 503,00

Figura 3 – Dotação total de FND atribuída ao Exército em 2019

(b) O acréscimo de 2,1M€ face à dotação esperada decorre dos seguintes fatores:

1. Reforço orçamental proveniente da reserva do CEMGFA (incluído na dotação do 4.º trimestre), no montante de 0,8M€;
2. Reforço orçamental para ressarcimento dos encargos da missão de ajuda a Moçambique, na sequência do furacão Idai, no montante de 0,17M€;

3. Reforço orçamental aprovado pelo Ministro da Defesa Nacional, no montante de 1,77M€;
 4. Transferência para a Força Aérea de dotações no âmbito da MINUSCA, no montante de 0,12M€;
 5. Rateio das dotações das missões do EMGFA por insuficiência de dotação disponível no 4.º trimestre, no montante de 0,5M€².
- (c) Considerando o orçamento atribuído por missão, verifica-se uma clara prevalência da RSM (49,9%), seguida da MINUSCA (31,6%).

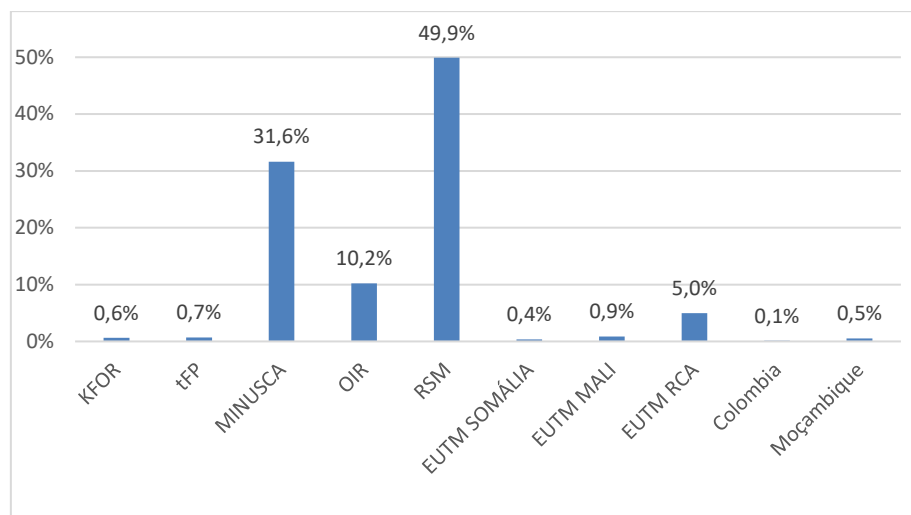


Figura 4 – Distribuição percentual por missão, da dotação atribuída ao Exército

- (d) Considerando o período em que as dotações foram disponibilizadas, verifica-se que, no primeiro semestre, foi recebido um montante equivalente a 67% do total, 17% no terceiro e 10% no quarto trimestres, com o reforço extraordinário atribuído pelo MDN a ascender a 6% da dotação.

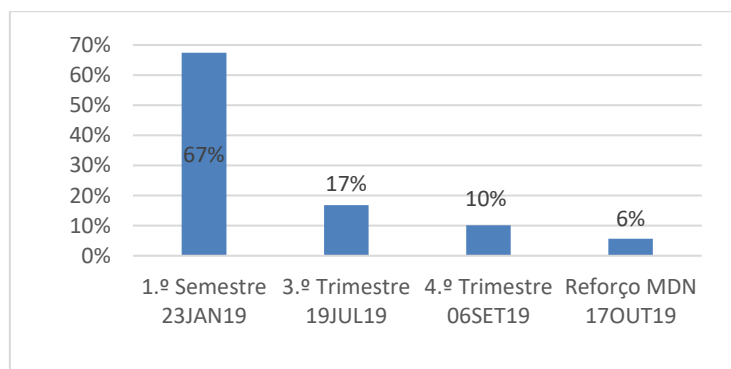


Figura 5 – Percentagem das dotações atribuídas, por período, face à dotação total

² Este valor teve em conta o facto do empenhamento no âmbito da SOF/OIR ter sido inferior ao aprovado (apenas foram empenhados dois militares, dos vinte inicialmente previstos).

e. Distribuição orçamental pelas Entidades de Controlo Setorial

- (1) Face à dotação orçamental efetivamente disponibilizada, e tendo por base os fatores de planeamento orçamental utilizados para o orçamento das FND em 2019, procedeu-se à atribuição de dotações às Entidades de Controlo Setorial, conforme se apresenta na Figura 6.

Entidade de Controlo Setorial	1.º Semestre	3.º Trimestre	4.º Trimestre	Reforço	TOTAL
UnApEME	28 713,00	0,00	0,00	0,00	28 713,00
CmdPess	683 473,00	0,00	109 186,00	0,00	792 659,00
CmdLog	11 885 225,00	800 000,00	1 506 944,00	1 768 545,00	15 960 714,00
CFT	1 026 964,00	641 965,00	8 660,00	0,00	1 677 589,00
DFin	7 542 877,00	3 826 997,00	1 541 954,00	0,00	12 911 828,00
TOTAL	21 167 252,00	5 268 962,00	3 166 744,00	1 768 545,00	31 371 503,00

Figura 6 – Dotação por Entidade de Controlo Setorial.

- (2) A dotação atribuída corresponde à distribuição que se apresenta na figura 7 e permite verificar que o Comando da Logística recebeu a maioria das dotações (51%), seguido da DFin (41%).

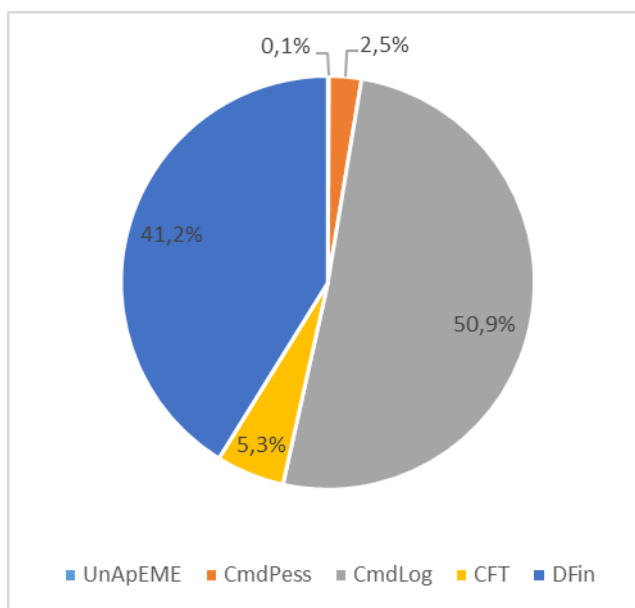


Figura 7 – Distribuição das dotações por Entidade de Controlo Setorial.

f. Execução Orçamental Global

- (1) A execução orçamental do orçamento das FND atribuído ao Exército em 2019 ascendeu a 31,25M€, que se traduz numa taxa de execução global de 99,6%, repartida por missão conforme se apresenta na Figura 8.

Missão	Dotação Corrigida	Pagamentos Efetuados	Execução
KFOR	142 597,00	141 953,52	99,5%
tFP	199 336,00	198 379,91	99,5%
MINUSCA	9 923 837,00	9 911 658,38	99,9%
OIR	3 097 406,00	3 090 383,31	99,8%
RSM	15 473 073,00	15 380 539,98	99,4%
EUTM SOMÁLIA	108 000,00	107 227,55	99,3%
EUTM MALI	286 492,00	286 400,85	100,0%
EUTM RCA	1 986 426,00	1 985 633,27	100,0%
Colombia	39 118,00	37 076,84	94,8%
Moçambique	115 218,00	114 577,08	99,4%
TOTAL	31 371 503,00	31 253 830,69	99,6%

Figura 8 – Execução Orçamental por missão

- (2) Considerando a execução por agregado de despesa, verifica-se que 52% corresponde à aquisição de bens e serviços, enquanto os custos com pessoal representam 44% e o investimento se fica pelos 4% (Figura 9).

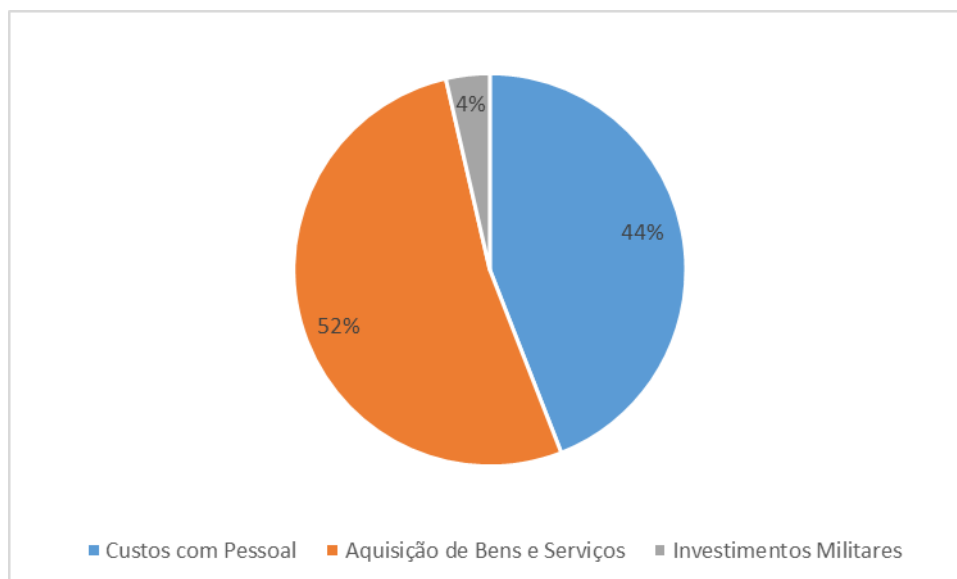


Figura 9 – Distribuição da execução orçamental por agregado de despesa

- (3) Numa análise por rubrica de classificação económica, patente na Figura 10, verifica-se uma clara prevalência dos encargos com suplementos de missão, que ascenderam a

13,3M€ (a que acresce 1,7M€ assumidos em OMDN), enquanto os encargos com *Real Life Support* nos Teatros de Operações (Outros Serviços e Alimentação), representaram 8,9M€ e os Transportes 2,8M€.

Classificação Económica	Execução
Suplemento de Missão	13,3
Outros Serviços	5,1
Alimentação	3,8
Transportes	2,8
Fardamento	1,4
Investimentos Militares	0,8
Deslocações e Estadas	0,8
Sobressalentes	0,6
Saúde	0,4
Medicamentos	0,3
Outros Bens	0,3
Formação	0,3
Conservação de Bens	0,3
Outros encargos	1,1

Figura 10 – Execução Orçamental por Classificação Económica (em milhões de Euros)

- (4) Relativamente aos encargos com suplementos de missão, verificou-se uma subida muito significativa face aos 12M€ gastos em 2018. De facto, o aumento real dos encargos nesta classificação económica foi de 3M€ (considerando 1,7M€ assumidos no orçamento do Exército e que, por isso, não se encontram refletidos na tabela).

g. Execução Orçamental Global

- (1) Em termos setoriais, constata-se que a execução orçamental varia entre os 97,8% da Unidade de Apoio do EME e os 99,9% registados pela Direção de Finanças.

Entidade de Controlo Setorial	Dotação Corrigida	Pagamentos Efetuados	Execução
UnApEME	18 513,00	18 105,30	97,8%
CmdPess	497 749,00	487 061,68	97,9%
CmdLog	15 313 753,00	15 238 296,39	99,5%
CFT	2 129 660,00	2 113 593,59	99,2%
DFin	13 411 828,00	13 396 773,73	99,9%
TOTAL	31 371 503,00	31 253 830,69	99,6%

Figura 11 – Execução Orçamental por Entidade de Controlo Setorial

- (2) Em termos percentuais, verifica-se que 48,8% da despesa foi executada pelo Comando da Logística, seguindo-se a Direção de Finanças com 42,9% e o Comando das Forças Terrestres com 6,8%.

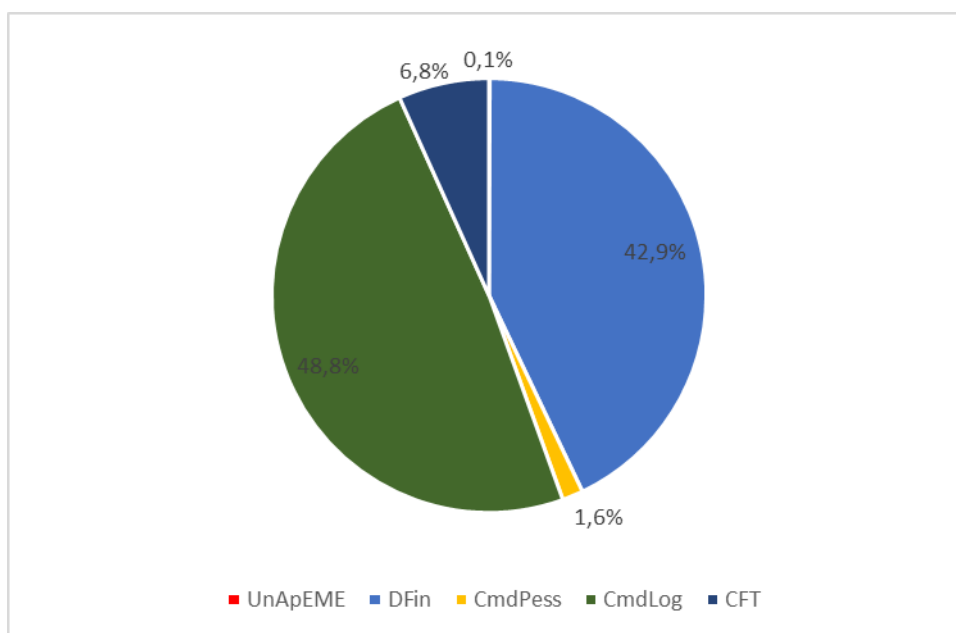


Figura 12 – Execução orçamental por Entidade de Controlo Setorial

- (3) A execução orçamental das Entidades de Controlo Setorial, por missão, encontra-se resumida na figura 13.

Missão	UnApEME	CmdPess	CmdLog	CFT	DFin	TOTAL
KFOR	112,90	4 500,43	51 543,17	0,00	85 797,02	141 953,52
tFP	112,90	1 107,79	97 484,37	0,00	99 674,85	198 379,91
MINUSCA	10 157,14	152 087,32	3 406 614,76	1 515 782,47	4 827 016,69	9 911 658,38
OIR	880,62	45 416,89	1 845 102,57	143 760,04	1 055 223,19	3 090 383,31
RSM	5 012,76	104 210,35	8 819 049,42	426 349,12	6 025 918,33	15 380 539,98
EUTM SOMÁLIA	67,74	2 570,02	46 740,94	0,00	57 848,85	107 227,55
EUTM Mali	383,86	6 535,82	10 768,90	27 701,96	241 010,31	286 400,85
EUTMRCA	1 354,80	60 916,22	955 946,31	0,00	967 415,94	1 985 633,27
Colombia	22,58	185,71	0,00	0,00	36 868,55	37 076,84
Moçambique	0,00	109 531,13	5 045,95	0,00	0,00	114 577,08
TOTAL	18 105,30	487 061,68	15 238 296,39	2 113 593,59	13 396 773,73	31 253 830,69

Figura 13 – Execução Orçamental por Missão e Entidade de Controlo Setorial

h. Análise comparativa dos últimos anos

(1) Embora o orçamento atribuído às FND, em cada ano, varie em função do empenhamento em operações, conduzindo a flutuações significativas, revela-se pertinente efetuar uma análise comparativa face ao passado recente.

(a) Evolução do orçamento atribuído

1. Analisando o orçamento das FND atribuído ao Exército nos últimos sete anos, verifica-se uma forte redução das dotações disponíveis entre 2013 e 2015 (com um mínimo de 20,2M€ em 2015), tendência que se alterou a partir de 2016. Em 2019, o orçamento atribuído ao Exército registou o valor mais alto da série em análise, muito por força do reforço atribuído pelo MDN no final do ano.

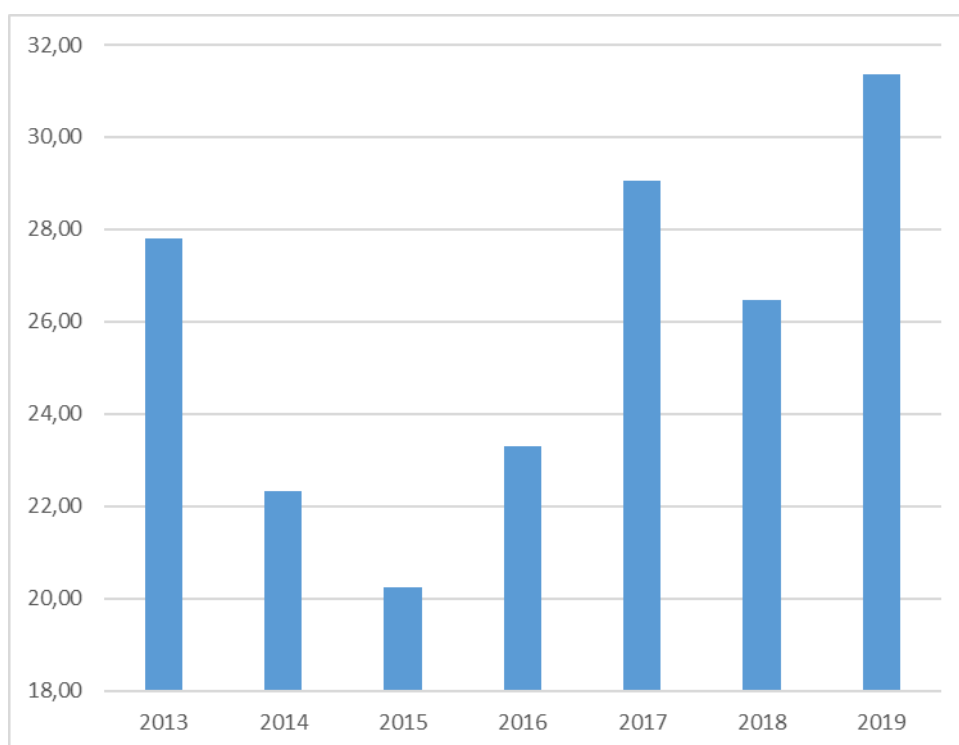


Figura 14 – Evolução da dotação atribuída ao Exército em FND (milhões de euros)

(b) Evolução da execução orçamental

1. No mesmo período, a execução expressou idêntica tendência, com as execuções de 2017 e 2018 a atingirem, respetivamente, 27,2M€ e 26,25M€ e a de 2019 a registar 31,2M€, claramente a execução orçamental mais elevada.

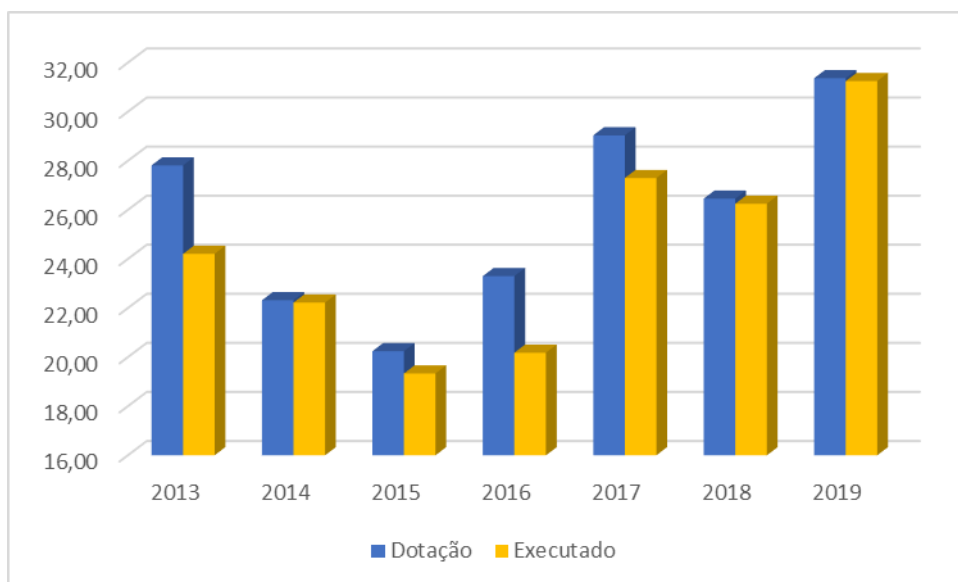


Figura 15 – Evolução da execução orçamental das FND (em milhões de euros)

2. Relativamente às taxas de execução orçamental, verificou-se, mais uma vez uma execução de quase 100%, em linha com os valores registados em 2018 e em 2014.

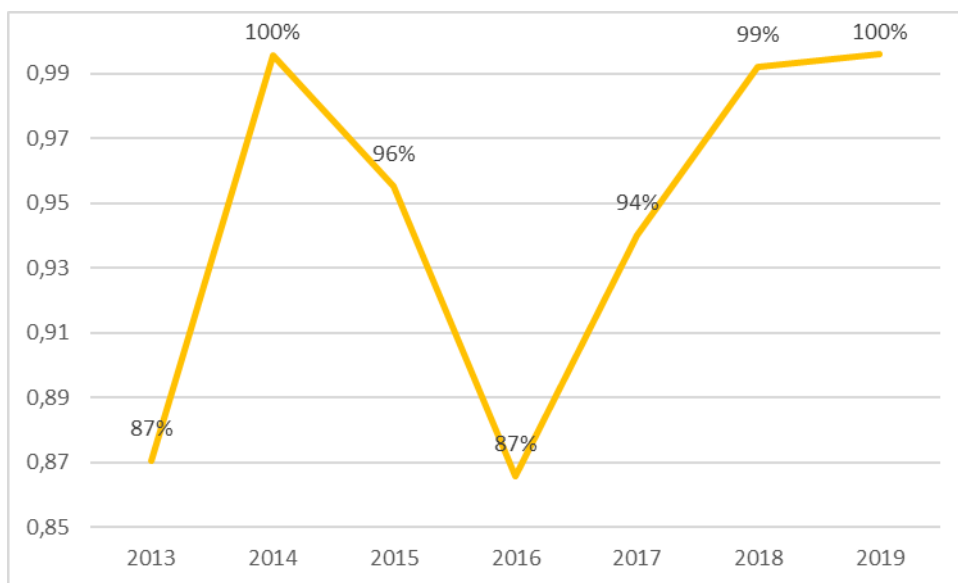


Figura 16 – Evolução da Taxa de Execução Orçamental das FND

(c) Execução Orçamental por missão

1. A análise da execução orçamental desde 2013, patente na figura 17, permite identificar a flutuação de encargos decorrentes da alteração dos cenários de empenhamento, durante o período em apreço.
2. Consta-se igualmente um predomínio, em termos de missões, da KFOR (entre 2013 e 2017), da RSM em dois períodos distintos (até 2014, sob o mandato da ISAF e a partir de 2018, já como RSM) e da MINUSCA (a partir de 2017).

3. Assim, nos primeiros anos do período em análise, a execução orçamental esteve centrada na KFOR e ISAF. Com a retração da ISAF, passou a haver margem orçamental para financiar a participação em mecanismos de resposta rápida, casos da eNRF, EUBG e das Assurance Measures.
4. A retração do Kosovo conduziu à entrada na MINUSCA e ao reforço da participação na RSM.
5. No último triénio, a execução orçamental das FND registou um acréscimo significativo face aos anos anteriores por via da coexistência das quatro missões: RSM, MINUSCA, OIR e comando da EUTM RCA.

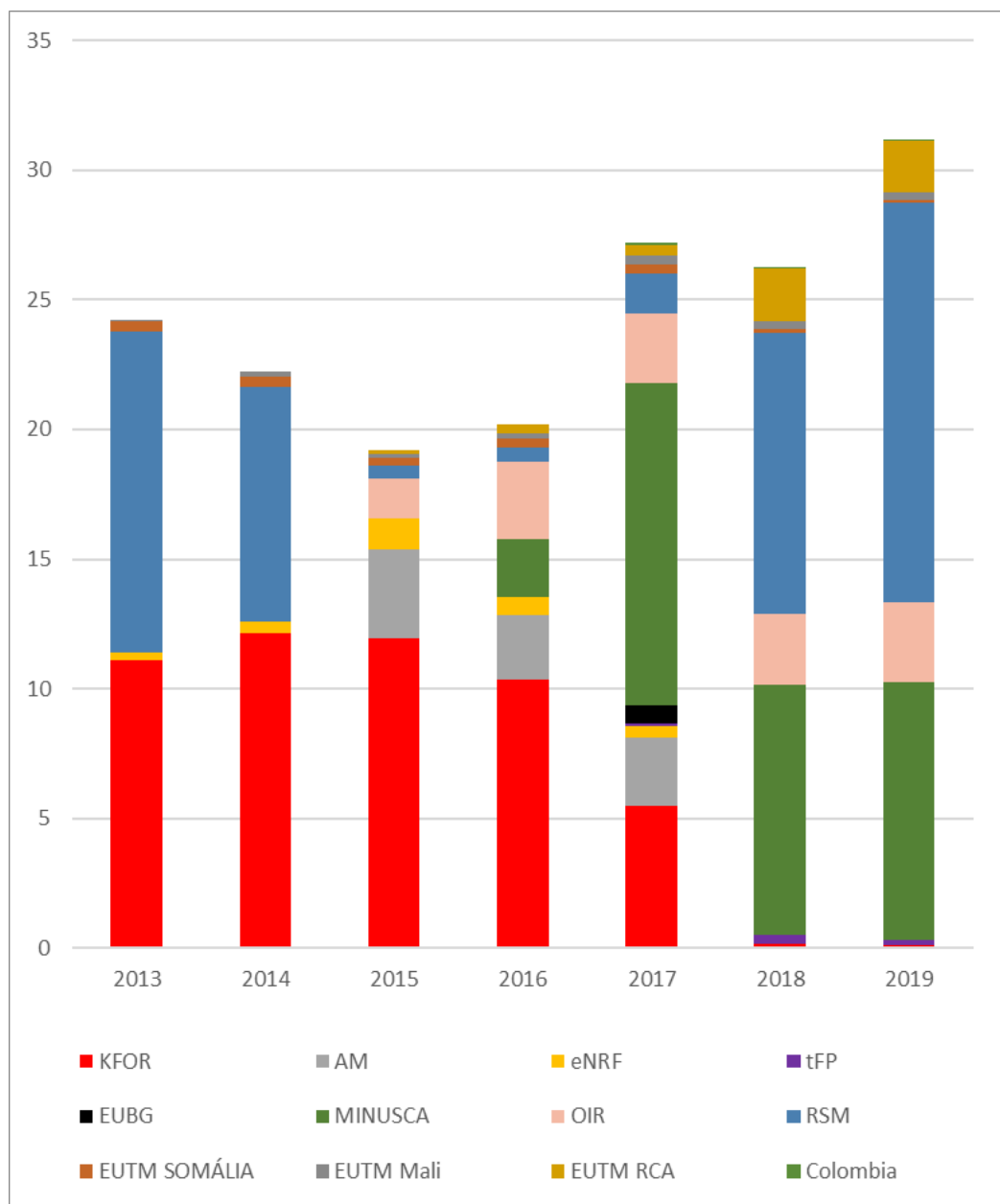


Figura 17 – Execução Orçamental Anual, por Missão

6. A Figura 18 traduz a execução orçamental total, por missão, considerando o mesmo período de análise, de 2013 a 2019.
7. Verifica-se ainda uma ligeira prevalência da KFOR face à ISAF/RSM, com ambas as missões a refletirem um volume de encargos de cerca de 50M€.
8. Apesar da participação nacional na MINUSCA ter tido início em 2017, esta missão destaca-se das restantes com uma execução orçamental de 35M€.
9. Próximo dos 10M€ ficam a OIR e as Assurance Measures, com as restantes missões a registarem montantes pouco significativos.

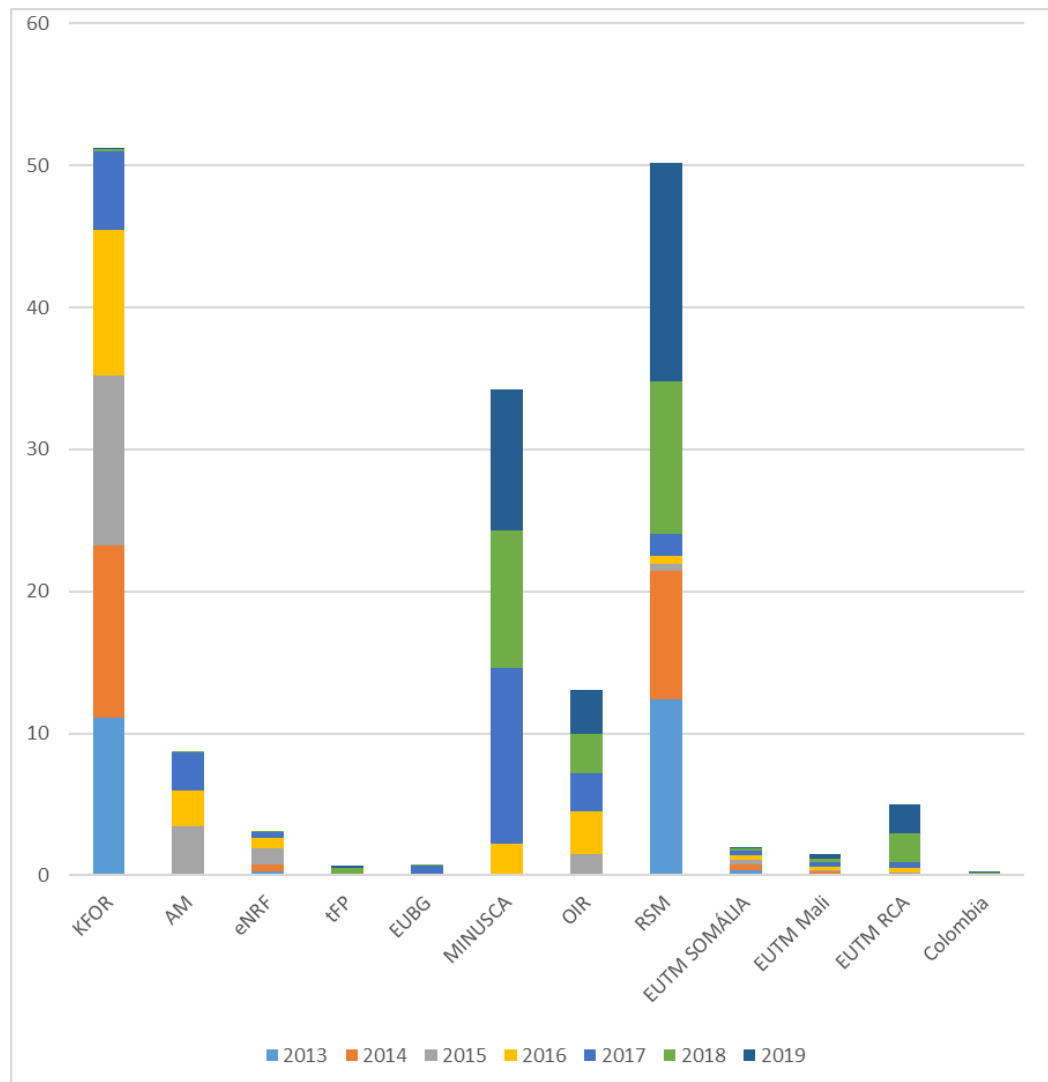


Figura 18 – Execução Orçamental Anual, por Missão

10. A Figura 19 apresenta a execução orçamental de cada uma das missões distribuída por ano económico, permitindo uma leitura mais detalhada dos empenhamentos no período de análise.

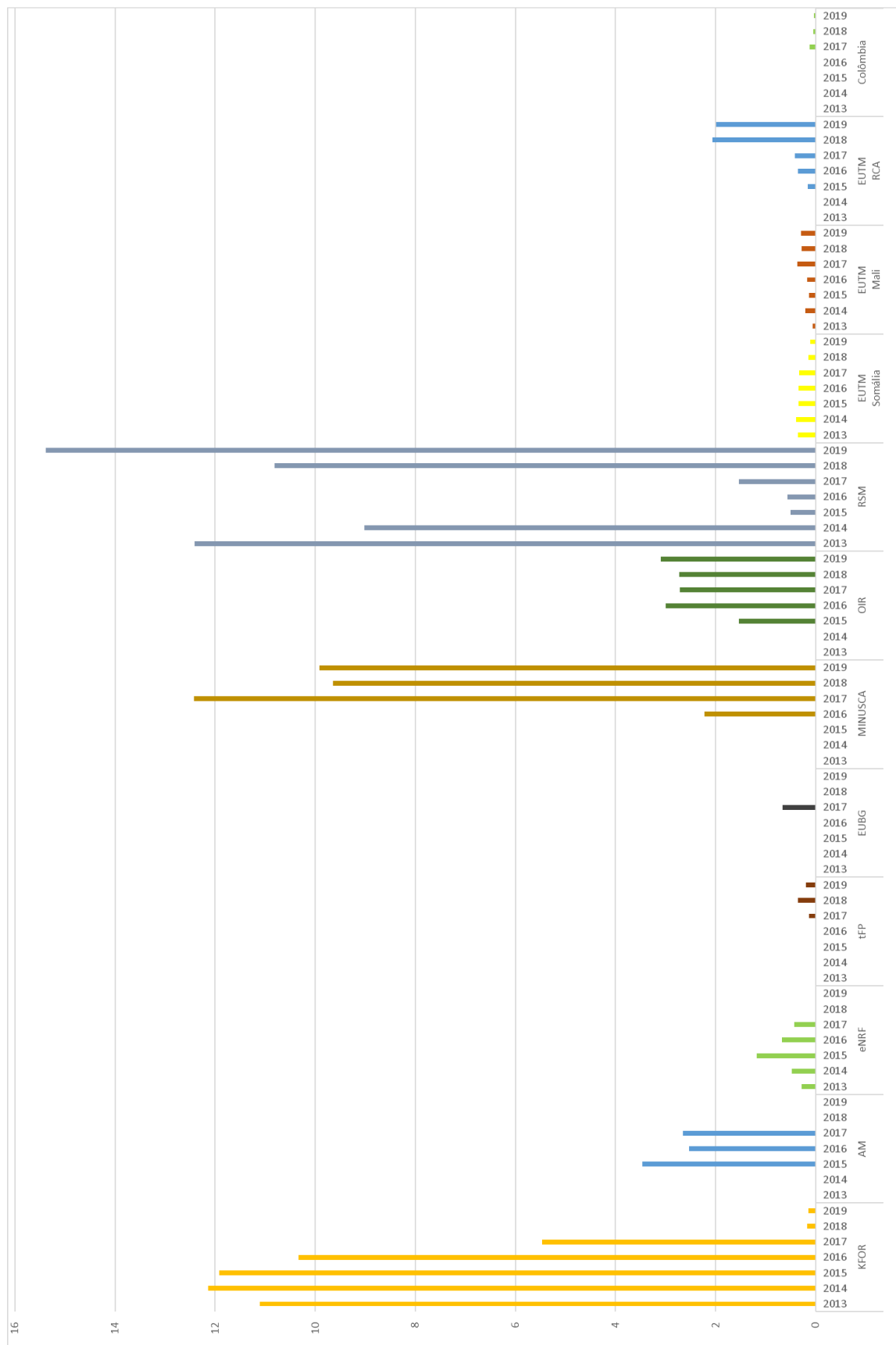


Figura 19 – Execução Orçamental por Missão e por Ano

(d) Evolução por Entidade de Controlo Setorial

1. Os dados de execução orçamental por Entidade de Controlo Setorial constantes da figura 20, verifica-se um aumento muito significativo das dotações afetas à DFin, correspondente ao incremento de efetivos nos diversos Teatros de Operações.
2. Esta tendência tem como reflexo uma redução das dotações disponíveis para aprontamento e sustentação atribuídas ao Comando da Logística e ao Comando das Forças Terrestres, contrariada em 2019 pelo reforço extraordinário de 1,7M€ e pelo recurso ao orçamento do Exército para pagamento de 1,6M€ de suplementos de missão, que permitiu alocar ao Comando da Logística idêntico montante, no orçamento das FND, para encargos de sustentação.

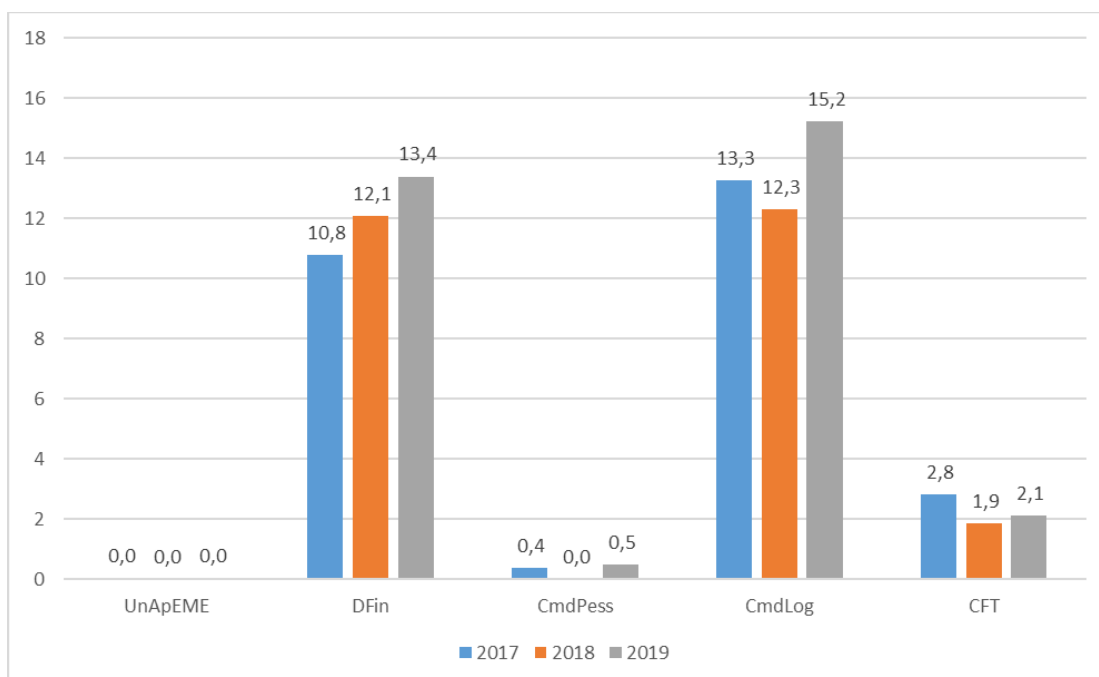


Figura 20 – Execução Orçamental por Entidade de Controlo Setorial

3. Considerando a evolução da distribuição da execução orçamental (Figura 21), verifica-se que quase metade da dotação tem sido executada pelo Comando da Logística.
4. O gráfico apresenta um decréscimo do peso das dotações afetas à Direção de Finanças, que não reflete os encargos efetivamente assumidos, uma vez que não inclui os suplementos de missão pagos com recurso a orçamento do Exército, no valor de 1,63M€.

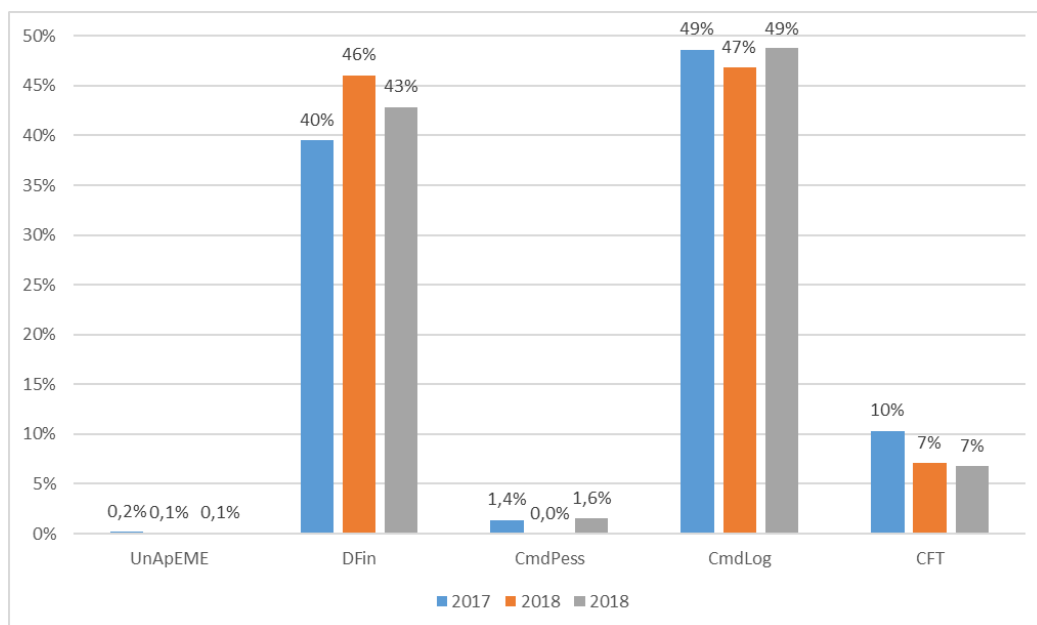


Figura 21 – Distribuição da Execução Orçamental por Entidade de Controlo Setorial

4. CONCLUSÕES

- Durante o ano 2019, o orçamento aprovado destinado às quatro missões FND para as quais o Exército se constituiu como EPR ascendeu a cerca de 24,4M€.
- Contudo, o orçamento atribuído situou-se nos 31,37M€, integrando, para além das acima mencionadas, as missões cuja EPR é o EMGFA e um reforço orçamental de 1,77M€ atribuído pelo MDN.
- A execução orçamental atingiu os 31,25M€, o que equivale a uma taxa de 99,6%, face à dotação corrigida.
- Numa análise comparativa face ao ano 2018, verifica-se um acréscimo de 4,9M€ de dotação atribuída, e um incremento de 0,4% da taxa de execução.

O CHEFE DA DIVISÃO

FAUSTO MANUEL VALE DO COUTO
COR TIR ENG



GABINETE DO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO

Repartição de Comunicação, Relações Públicas e Protocolo

Rua do Museu de Artilharia

1149-065 Lisboa

PORTUGAL

Email: info@mailexercito.pt | Telefone Civil: 218 842 330 | Telefone Militar: 423 030

exercito.pt

